

Capítulo 13

Pragmática

Leidiana Iza Andrade Freitas
Vlândia Pinheiro

O presente capítulo encontra-se em fase de desenvolvimento e será lançado nas próximas edições, portanto, apresentamos um breve resumo. A emergência e a constituição do domínio pragmático são antes de tudo imputáveis a uma situação de crise da filosofia, ocorrida no final do século XIX, em razão da qual as diferentes correntes de pensamento efetuaram um retorno radical à questão da linguagem. Do ponto de vista linguístico, a pragmática é um conjunto de teorias desenvolvidas com a perspectiva de analisar o uso concreto das linguagens naturais considerando a influência do contexto comunicacional, extrapolando assim a visão da semântica e da sintaxe. Dentre as principais teorias destacam-se a Teoria dos Atos de Fala, de Searle, as Teorias do Inferencialismo Semântico, de Sellars, Dummett e Brandom, e o Princípio Cooperativo, de Grice. Este capítulo terá como objetivo explicar tais teorias e filosofias da linguagem e apresentar os *frameworks* e aplicações de PLN que visam processar textos sob a ótica racional e pragmática das linguagens naturais. Em especial, o capítulo abordará a tarefa de Reconhecimento de Implicação Textual (*Recognizing Textual Entailment* – RTE) e demais sistemas de Inferência em Linguagem Natural (*Natural Language Inference* – NLI).

